

CRISE ENERGÉTICA EM PORTUGAL

Diversificação dos horários de trabalho, aumento do imposto de compensação e novos limites máximos de velocidade são algumas das medidas preconizadas pelo Go-

verno português para poupança de energia.

Uma nota oficial distribuída, no seguimento da resolução do Conselho de Ministros da passada semana, informa que o ministério do Trabalho foi incumbido de apresentar, em 7 dias, um projecto de diversificação de horários de trabalho, por forma a facilitar maior recurso aos transportes públicos.

Por seu turno, o ministério dos Transportes deve actualizar o imposto de compensação, atribuído aos veículos que consomem gasóleo, por forma a eliminarem-se as actuais distorções de consumo.

Ao mesmo departamento foi determinado que proceda à fixação em 80 quilómetros, por hora, da velocidade máxima dos ligeiros fora das localidades e em 100 quilómetros, por hora, nas auto-estradas.

Para obter uma redução no consumo de produtos petrolíferos —

«de que Portugal é fortemente dependente para o seu abastecimento energético» — o governo vai, ainda, determinar que a televisão encerre as emissões às 23 horas, que os espectáculos cinematográficos não terminem depois das 23 e 30 e os teatrais após a uma hora.

Também serão limitados os anúncios luminosos e a iluminação de montras, assim como as provas desportivas motorizadas.

O ministério das Finanças foi incumbido de implementar com o Banco de Portugal um esquema de crédito bonificado para financiamento de projectos de economia de combustíveis.

Paralelamente, o Conselho de Ministros determinou que todos os serviços de estado procedam à contenção dos consumos de energia eléctrica e combustíveis.

Idênticas recomendações são dirigidas às autarquias locais.

Fundação Cuidar o Futuro

